

A regeneração urbana como estratégia de Transformação Social

Uma cidade diversa e inclusiva deve se apropriar das suas características físicas e históricas para melhor acolher seus moradores e visitantes, levando para futuros mais promissores. Os territórios têm seus registros e passagens e isso deve ser sempre respeitado ao pensar um projeto de urbanismo social como o que estamos envolvidos. Ao analisarmos os terrenos e suas áreas de influência, foi possível perceber vibração e calor humano; o desejo por melhorar e evoluir. Estivemos em mais de uma oportunidade no território e percebemos que as praças têm apelidos diferentes dos nomes oficiais, percebemos que há muito desejo por participar desta regeneração.

Nossa equipe buscou integrar olhares através da atuação transdisciplinar, e o ponto de partida para o projeto foi, seguindo as diretrizes do Programa RS Seguro, a aplicação de uma metodologia diagnóstica em segurança, já usada em outros países, para cada uma das praças. Foi possível estudar detalhadamente os fatores de risco em cinco dimensões: comportamento social; vitalidade humana; controle visual; acessibilidade; e uso e manutenção. Os resultados dessa análise indicaram medidas mitigadoras para o desenho das praças, para solução das edificações e do mobiliário, bem como a sugestão de ações consistentes de longo prazo, envolvendo a sua governança – detalhado mais adiante.

Esse estudo prévio, somado ao programa de necessidades proposto pelo concurso, derivou em um partido de projeto que considera os usos praticados atualmente, consolidando os desejos e caminhos já expressos nos espaços. As novas intervenções potencializam eixos visuais como elementos fundamentais para situar os usuários, criando um ambiente de segurança e orientação. A arborização é combinada com estratégias de Soluções Baseadas na Natureza (SbN), controlando a iluminação natural, a temperatura e a drenagem, tornando os locais mais acolhedores e acessíveis para todos - nas diversas horas do dia. Apoiado em uma visão integral, também são propostas ações nas vias de acesso do entorno, para veículos ou pedestres, incorporando intervenções voltadas para a mobilidade ativa e de bioengenharia, articulando elementos naturais, como pedras, vegetação e drenagem.

Mas o aporte inovador é a proposta de um conceito que denominamos por “Quadras de Cuidado”. Como será o pós-obra? Como a comunidade irá se apropriar deste lugar e colaborar com sua zeladoria? Como gerar o espírito de pertencimento? Todas estas perguntas nos nortearam ao longo das definições do projeto, e ficou claro que devíamos ir além, trazendo a preocupação com a qualificação e manutenção dos espaços, visando implementar uma rede de equipamentos sociais na região de Santa Tereza/Cruzeiro. Essas ações sociais (o *software*) funcionarão como elo entre as praças renovadas (o *hardware*), transformando-as em centros de integração de serviços sociais.

O projeto promove cuidado, inclusão social, cultura cidadã, paz e convivência entre vizinhos em áreas vulneráveis e será um alavancador de novos futuros e promissores cenários e contextos. Assim, numa visão sistêmica e integral é preciso aliar infraestrutura, serviços de qualidade e ações comunitárias, com o objetivo de regenerar espaços, relações, desejos, sonhos, comportamentos, oportunidades, tudo na direção da prevenção à violência e melhoria da qualidade de vida.